



Projeto *Aprender Brincar Crescer*

O Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção Geral de Educação (DGE), em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), a Fundação Bissaya Barreto (FBB), o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade de Coimbra (UC) e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) estão a desenvolver um projeto, financiado pela Comissão Europeia¹, direcionado a crianças até aos 4 anos de idade que não frequentam qualquer tipo de resposta formal (creche ou jardim de infância) e suas famílias. Trata-se de adequar, monitorizar, avaliar e disseminar uma resposta no âmbito dos serviços para a infância, já em funcionamento noutros países como a Austrália, Nova Zelândia, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Holanda e EUA, denominada *Playgroups* e que no nosso país adota o nome de *Grupos Aprender Brincar Crescer*.

O projeto

Este projeto constitui-se uma experiência piloto e terá a duração de 26 meses (janeiro de 2015 a fevereiro de 2017). Destina-se a crianças entre os 0 e os 4 anos de idade e às suas famílias/cuidadores, sendo que as atividades envolvem a participação de ambos em simultâneo.

Na fase de experimentação dos *Grupos Aprender, Brincar, Crescer* (GABC) poderão beneficiar das atividades, aproximadamente 500 crianças e os seus cuidadores (ex. pai, mãe, avós, tios, primos, irmãos...), em 5 distritos do país - Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa (inclui Sintra) e Setúbal (Margem Sul do Tejo). Em cada distrito funcionarão 10 grupos compostos por 10 crianças e pelos 10 adultos, seus cuidadores. Cada grupo será dinamizado por dois monitores, preferencialmente oriundos das próprias comunidades, com formação específica para o efeito e supervisionados por um educador de infância, responsável por todo o distrito onde ocorre a intervenção do Projeto *Aprender Brincar Crescer*. Funcionarão em espaços diversificados, tais como, escolas, bibliotecas, instituições públicas e de solidariedade locais, espaços públicos, mercados, estabelecimentos comerciais, em sessões bissemanais com a duração de 2 horas.

As entidades locais serão parceiras privilegiadas no desenvolvimento deste projeto, pelo reconhecido trabalho que já desenvolvem no terreno e pelo conhecimento das necessidades das comunidades em causa. Estas entidades serão essenciais na fase de

identificação e recrutamento das famílias e suas crianças, na partilha de recursos que possam disponibilizar, nomeadamente, espaços, materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades, bem como na identificação dos monitoras(es) e educadoras(es) a selecionar.

Nos GABC todos - crianças e cuidadores - Aprendem, Brincam, Crescem!

Experiências semelhantes noutros países europeus demonstram que este tipo de serviço, quando desenvolvido com padrões de elevada qualidade, contribui para facilitar a inclusão social e para a promoção do desenvolvimento global das crianças, bem como para o desenvolvimento de competências parentais e de empregabilidade das famílias. Os GABC são também muito positivos para os adultos pois permitem que estes estabeleçam laços de amizade, se envolvam com outras famílias e reforcem a sua autoestima na parentalidade.

As sessões dos GABC privilegiarão as relações interpessoais e a criação de um clima empático, de respeito, cooperação e partilha recíproca. Através das atividades educativas e lúdicas que serão propostas, pretende-se responder às necessidades e interesses das crianças e dos cuidadores que as acompanham. Serão oportunidades diversificadas para brincar e realizar aprendizagens que decorrem da interação entre os adultos e as crianças, tornando-se momentos significativos, divertidos, únicos e plurais.

Validar para disseminar

Por forma a compreender como funcionam os Grupos ABC no contexto português, torna-se essencial a sua avaliação. Esta avaliação decorrerá durante a implementação (monitorização) e, no início e final desta, para verificar o impacto da intervenção nas crianças e nos cuidadores que as acompanharam (avaliação de impacto).

Assim, as famílias interessadas, após a sua inscrição nos GABC, poderão integrar uma das duas fases possíveis de participação nas sessões:

- Fase I a decorrer entre Outubro de 2015 e julho de 2016;
- Fase II a decorrer entre setembro de 2016 e novembro de 2016.

A distribuição dos interessados pelas duas fases será feita recorrendo-se a um processo de aleatorização (sorteio).



Os resultados deste projeto-piloto serão apresentados em forma de recomendações aos decisores políticos.

Será criado e desenvolvido um *website* dedicado ao projeto, que facilitará e valorizará a comunicação e cooperação com os seus utilizadores.

No final do projeto serão disponibilizados e disseminados tanto a metodologia como os materiais para a criação de novos Grupos *Aprender, Brincar, Crescer*, designadamente: o Manual do Monitor e o Manual da Formação de Monitores.

Serão, igualmente, publicados os relatórios intercalares e finais da implementação, o estudo de avaliação do impacto do projeto e um livro com as histórias de vida dos monitores (*story telling*).

Os resultados do projeto serão, ainda, apresentados em seminários regionais e numa conferência final, a realizar em fevereiro de 2017.

Para mais esclarecimentos, contacte-nos:

DGE/MEC: Hélder Pais (dsdc@dge.mec.pt) e Liliana Marques (liliana.marques@dge.mec.pt)

FCG: Alexandra Marques (amarques@gulbenkian.pt)

FBB: Lúcia Santos (luciasantos@fbb.pt) e Joana Freitas Luís (joanaluis@fbb.pt)

ISCTE-IUL: Joana Alexandre (joana.alexandre@iscte.pt)

UC: Clara Barata (mclarabarata@fpce.uc.pt) e Bruno de Sousa (bruno.desousa@fpce.uc.pt)

ACM/Programa escolhas: Julia Santos (julias.consultores@programaescolhas.pt)

ⁱ Financiamento enquadrado no *Call for Proposals VP/2013/012/CE, For social policy experimentations supporting social investments, Programme for Employment and Social Solidarity – Progress (2007-2013)*